

Antonio Augusto Giacomini Melo
RM: 360125

Estratégias de Expansão

1º Tech Challenge

Fiap

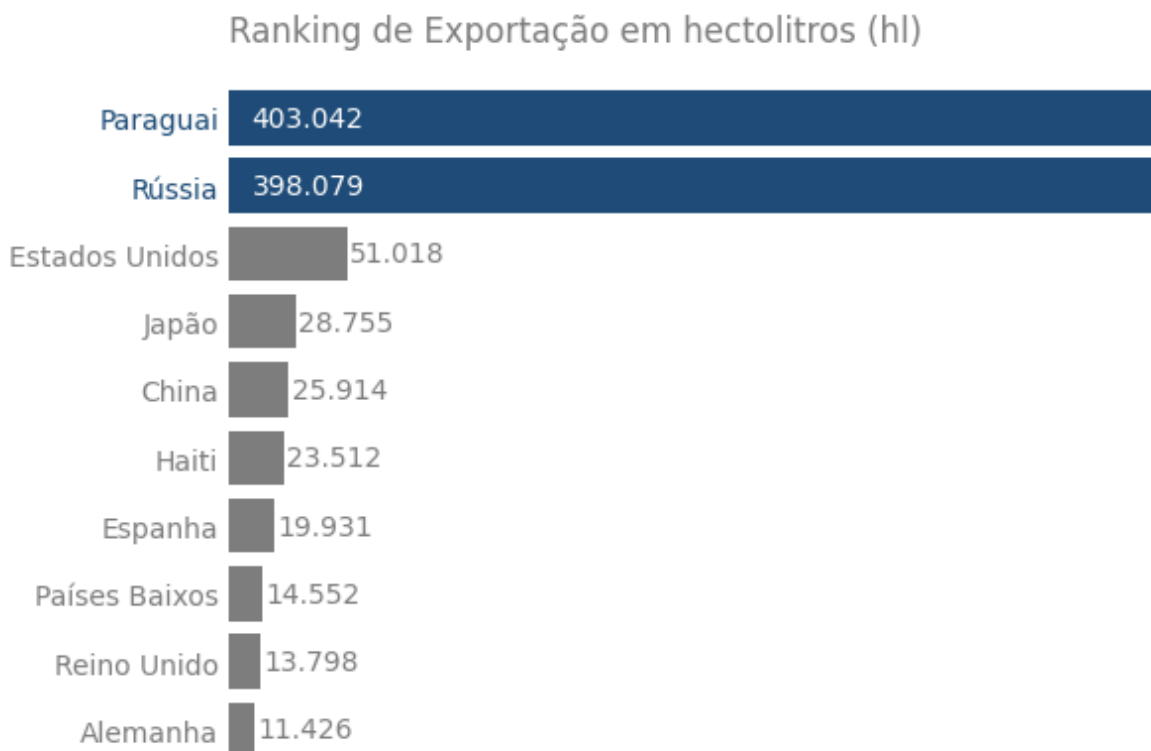
Pós Graduação data analytics

Estratégias de Expansão: Direcionando Investimentos para Mercados Potenciais

Este trabalho tem como objetivo explorar o mercado atual de vinhos de mesa, utilizando dados fornecidos por uma vinícola parceira para analisar tendências e identificar os cenários mais promissores para futuros investimentos.

Ao longo das últimas duas décadas (até 2023), a vinícola exportou cerca de 1 milhão de hectolitros de vinho de mesa para 128 países, consolidando uma ampla presença internacional. Entre os principais mercados consumidores destacam-se o Paraguai e a Rússia, que se apresentam como parceiros estratégicos na expansão global da marca.

Com base nessa análise, buscamos compreender as dinâmicas do mercado e propor direcionamentos estratégicos para otimizar os investimentos em mercados potenciais.



Melhores regiões para o cultivo de uvas

O clima ideal para o cultivo de uvas varia de acordo com o estágio de desenvolvimento da planta, mas, em geral, a temperatura ideal é entre 25°C e 30°C:

Vegetativo: A videira inicia o período vegetativo quando a temperatura é superior a 10°C.

Desenvolvimento: O desenvolvimento da planta ocorre entre 25°C e 30°C.

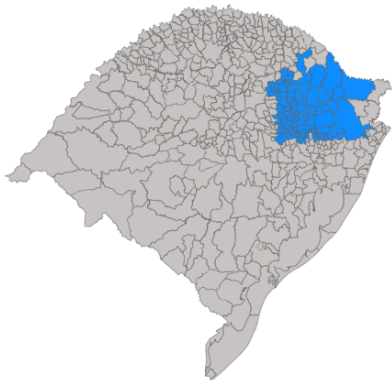
Maturação: A maturação ocorre em temperaturas próximas a 27°C.

Temperaturas inferiores a 10°C e superiores a 45°C limitam o cultivo da uva.

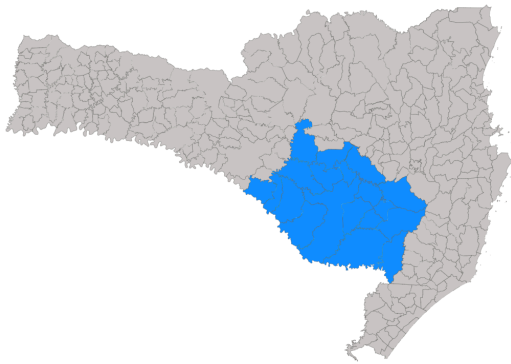
Temperaturas acima de 36°C podem queimar as bagas, e acima de 45°C limitam o desenvolvimento da videira.

Considerando essas características as melhores áreas para se plantar uva no Brasil são:

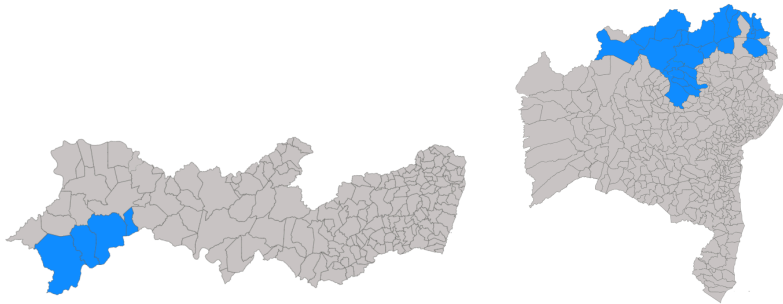
Serra Gaúcha e Vale dos Vinhedos (RS): Tradicional polo vitivinícola do país, reconhecido pela produção de vinhos e espumantes de alta qualidade.



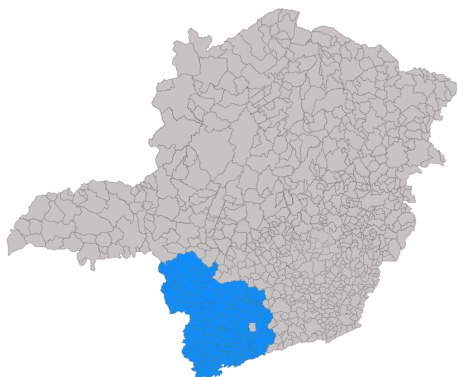
Serra Catarinense (SC): Nova fronteira para vinhos de altitude.



Vale do Rio São Francisco (PE/BA): Produção contínua durante o ano graças ao clima seco e irrigação controlada.



Sul de Minas Gerais: Ideal para vinhos finos em altitudes elevadas.



O Brasil possui aproximadamente 74.021 km² de área em condições ideais para o cultivo de uvas viníferas, o que representa um potencial significativo para a produção de vinhos. No entanto, ao compararmos com o maior produtor mundial, a Itália, estamos em clara desvantagem. Todas as regiões italianas

apresentam condições favoráveis ao cultivo de uvas, totalizando cerca de 302.000 km² disponíveis para a viticultura.

É importante ressaltar que, para simplificar a comparação, consideramos toda a área regional de ambos os países, incluindo áreas urbanas e outras zonas não disponíveis para a produção agrícola.

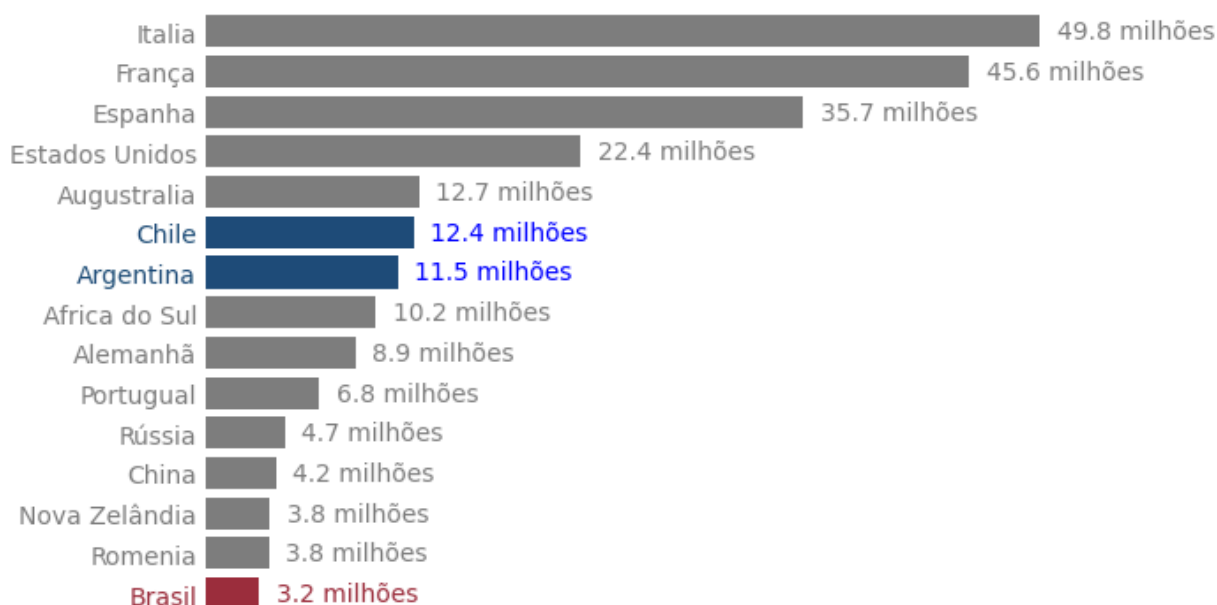
Comparação de eficiência produtiva

A diferença na eficiência de produção é notável:

- **Itália:** 302.000 km² de área disponível produzem 49,8 milhões de hectolitros de vinho, resultando em uma produtividade média de **165 hectolitros por km² disponível**.
- **Brasil:** 74.000 km² de área disponível produzem 3,2 milhões de hectolitros de vinho, com uma produtividade média de apenas **43 hectolitros por km² disponível**.

A Itália, portanto, é **3,84 vezes mais eficiente** do que o Brasil na produção de vinho. Isso indica que, ao aumentar nossa eficiência produtiva, seria possível ampliar significativamente a produção nacional. Caso o Brasil atingisse a mesma eficiência da Itália, poderíamos multiplicar nossa produção por 3,8 vezes, alcançando cerca de 12 milhões de hectolitros anuais. Esse incremento posicionaria o país como o **7º maior produtor mundial de vinhos**, ao lado de vizinhos como Chile e Argentina.

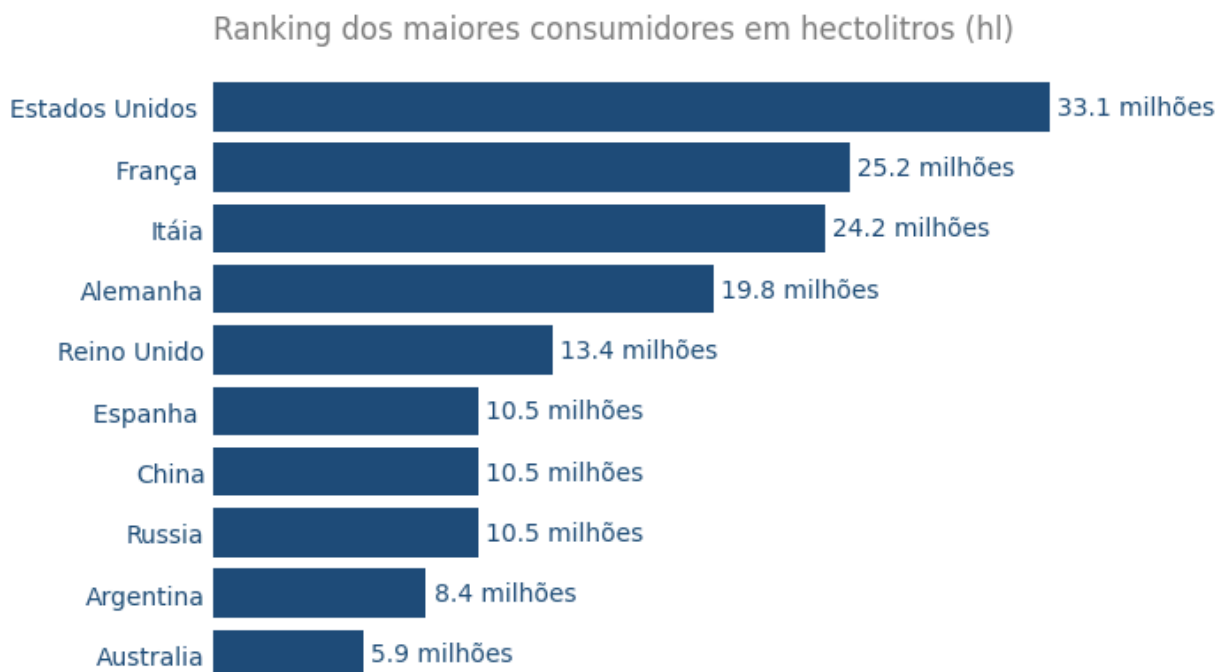
Ranking dos maiores produtores em hectolitros (hl)



Expansão por meio da exportação

Independentemente de melhorias na eficiência interna, é fundamental analisar e identificar mercados potenciais para exportação. Essa abordagem estratégica pode aumentar a competitividade do Brasil no cenário internacional, consolidando nossa presença entre os principais exportadores de vinhos.

Para essa análise vamos considerar os rankings de produtores e consumidores de acordo com os números oficiais do relatório referente ao ano de 2021 da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV)

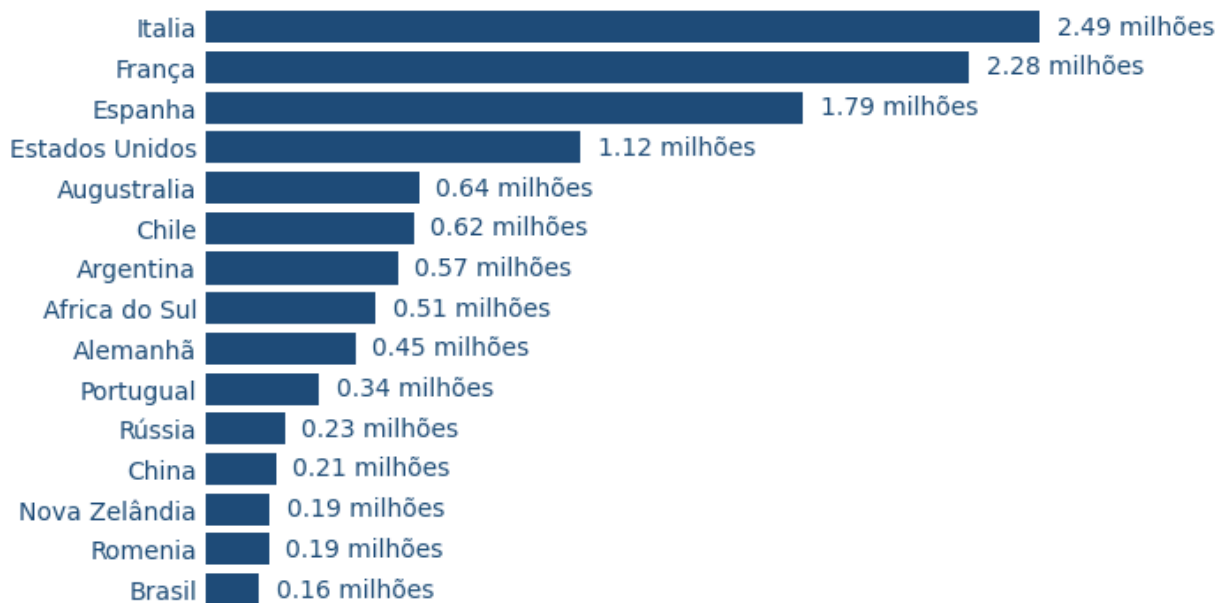


podemos destacar os EUA sendo o maior consumidor de vinho e com uma produção de 22.5 milhões de Hectolitros

Apresentamos no gráfico abaixo a média de produção anual nos últimos 20 anos (2003–2023). Esses dados são fundamentais para calcular a porcentagem de produção que atende à demanda interna e identificar possíveis lacunas ou excedentes.

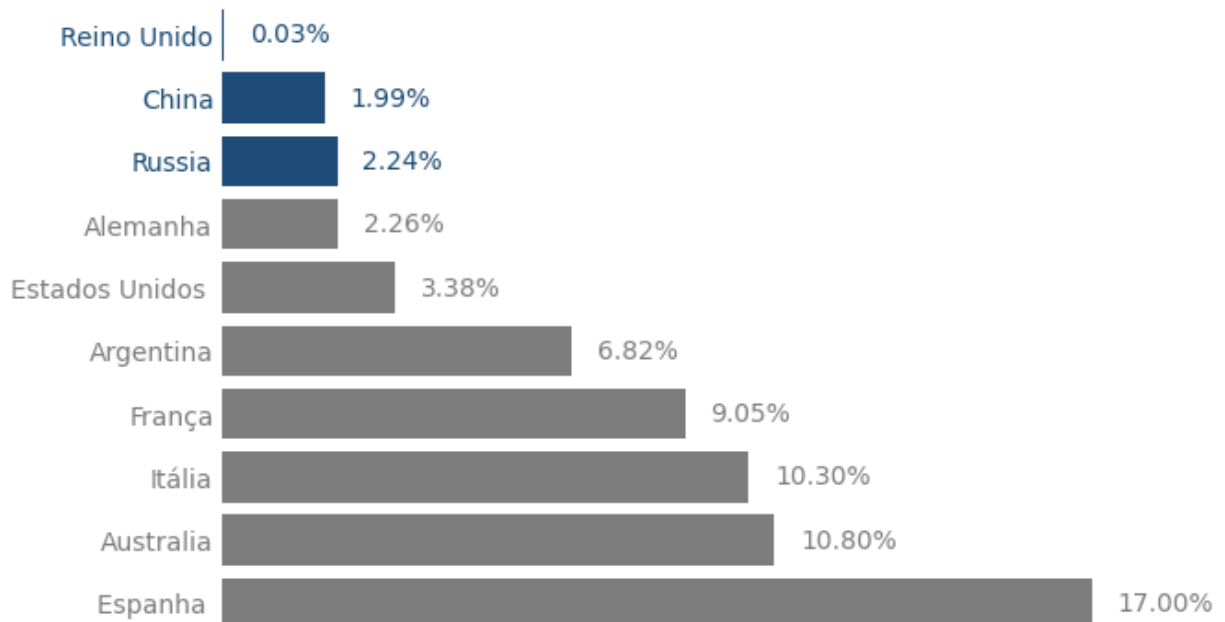
O ranking de produção média de vinho ficou assim

Média de produção anual em hectolitros (hl)



Agora podemos calcular a porcentagem de produção em relação ao consumo de cada país.

Porcentagem de produção em relação ao consumo



Com base na análise apresentada, os países que oferecem as melhores oportunidades para investir em marketing, logística e parcerias comerciais, considerando a diferença entre consumo e produção de vinhos, são:

1. **Reino Unido:** Um dos maiores consumidores globais de vinhos, com alta dependência de importações para atender à demanda interna.
2. **China:** Um mercado em constante crescimento, com um público diversificado e potencial significativo de expansão no consumo de vinhos importados.
3. **Rússia:** Um mercado consolidado para o Brasil, com demanda consistente e espaço para fortalecimento de parcerias comerciais existentes.

Conclusão

A análise do mercado de vinhos revelou que o Brasil possui um grande potencial de crescimento, tanto no aumento da eficiência produtiva quanto na ampliação de sua presença internacional. A comparação com grandes produtores como a Itália destacou a necessidade de melhorar a produtividade nacional, o que poderia posicionar o Brasil como um dos principais exportadores mundiais.

Ao mesmo tempo, a identificação de mercados estratégicos, como Reino Unido, China e Rússia, oferece um caminho claro para maximizar os resultados de investimentos em marketing e logística. Esses países apresentam uma alta demanda não atendida pela produção local, o que os torna parceiros ideais para futuras estratégias de expansão.

Portanto, para consolidar sua posição no mercado global de vinhos, devemos equilibrar esforços internos de melhoria da eficiência produtiva com iniciativas externas voltadas para o fortalecimento de parcerias comerciais e a conquista de mercados de alto potencial.

Bibliografia:

<https://revistaadega.uol.com.br/artigo/qual-e-o-pais-que-mais-consome-vinho.html>

<https://www.visualcapitalist.com/cp/biggest-wine-producers-by-country/>

<https://ourworldindata.org/>

http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/index.php?opcao=opt_01

